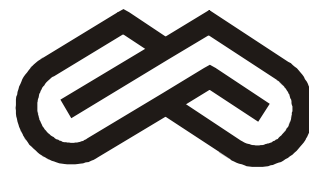


CADERNO

078



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de Educação Básica (6ª a 9ª série) - História
Professor de Educação Básica (Historia)
Professor de Ensino básico II / História (localidades de Tabua II e Vila
Professor de História
Professor PEB II – História
Professor PEBII / História
Professor PII – História. Vaga para a comunidade Brejo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Sob o comando do cardeal Richelieu, durante o governo de Luiz XIII na França, foi construída uma máquina administrativa que ampliou o controle absolutista francês no início do século XVII. Pode-se considerar como uma importante medida nesse processo de fortalecimento da autoridade real o/a:

- A) Criação do sistema de *intendant*, que eram funcionários despachados para as províncias, com amplos poderes.
- B) Convocação dos Estados Gerais para discutirem e aprovarem a política tributária criada pelo ministro das finanças do rei.
- C) Advento de um modesto exército real, controlado ainda pela nobreza francesa, que também monopolizava a infantaria composta por arqueiros.
- D) Aniquilação da dinastia rival da Borgonha e a incorporação do extenso território da Guiana através de uma política de casamentos.

QUESTÃO 02

Relacionando a produção econômica do Brasil no decorrer do século XIX e a malha de transportes construída para atender a essa demanda, é **CORRETO** afirmar:

- A) O surgimento de uma extensa rede viária destinada ao escoamento da produção industrial foi possível graças aos financiamentos do Banco do Brasil.
- B) O renascimento do comércio açucareiro, após a crise da mineração, estimulou o crescimento ferroviário no sertão nordestino, com capital nacional.
- C) A amplificação das malhas ferroviária, fluvial e rodoviária permitiu que o café, a borracha, o cacau e o algodão chegassem mais facilmente aos portos de embarque.
- D) As principais vias de transporte criadas situaram-se na região Sudeste, atendendo a demandas crescentes da cafeicultura, com capitais estrangeiros.

QUESTÃO 03

“Todas as relações imutáveis e esclerosadas, com o seu cortejo de representações e de concepções vetustas e veneráveis dissolvem-se; as recém-constituídas corrompem-se antes de tomarem consistência. Tudo o que era estável e sólido desmancha no ar [...]”.

(MARX, Karl e ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*, 1ª edição, 1848. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 29)

Nesse trecho, Marx e Engels sugerem o caráter transformador e transitório do capitalismo industrial. Sobre esse processo histórico, que se iniciou com a primeira Revolução Industrial, pode-se afirmar:

- I - A Inglaterra foi pioneira, a partir da segunda metade do século XVIII, e seu crescimento industrial baseou-se na fabricação de mercadorias de consumo de massa, a exemplo dos têxteis.
- II - A industrialização e o trabalho escravo nem sempre foram incompatíveis, visto que a produção de algodão no sul dos Estados Unidos, com mão de obra escrava, fornecia matéria-prima à indústria britânica.
- III - A industrialização acelerou a urbanização e o desenvolvimento tecnológico, excluiu grande parte dos trabalhadores da produção e provocou, na primeira metade do século XIX, o enfraquecimento do movimento operário, como demonstram o ludismo e o cartismo.

Está(ao) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 04

Na passagem do século XIX para o XX, o Brasil e a Bolívia entraram em conflito devido à posse do Acre. A disputa por essa posse:

- A) Provocou a interferência de potências europeias na questão, interessadas no gás boliviano a preços menores que os de mercado.
- B) Promoveu a desmilitarização da região por vários anos enquanto árbitros estudavam a questão da posse definitiva.
- C) Envolveu interesses ligados à exploração do látex, que fomentou a migração em massa do Nordeste e Norte do Brasil para a região.
- D) Desencadeou violenta luta armada entre os dois países, com dizimação da população local quando da vitória brasileira.

QUESTÃO 05

Qual a razão para as diversas expedições brasileiras, na região do Rio da Prata, durante o Segundo Reinado?

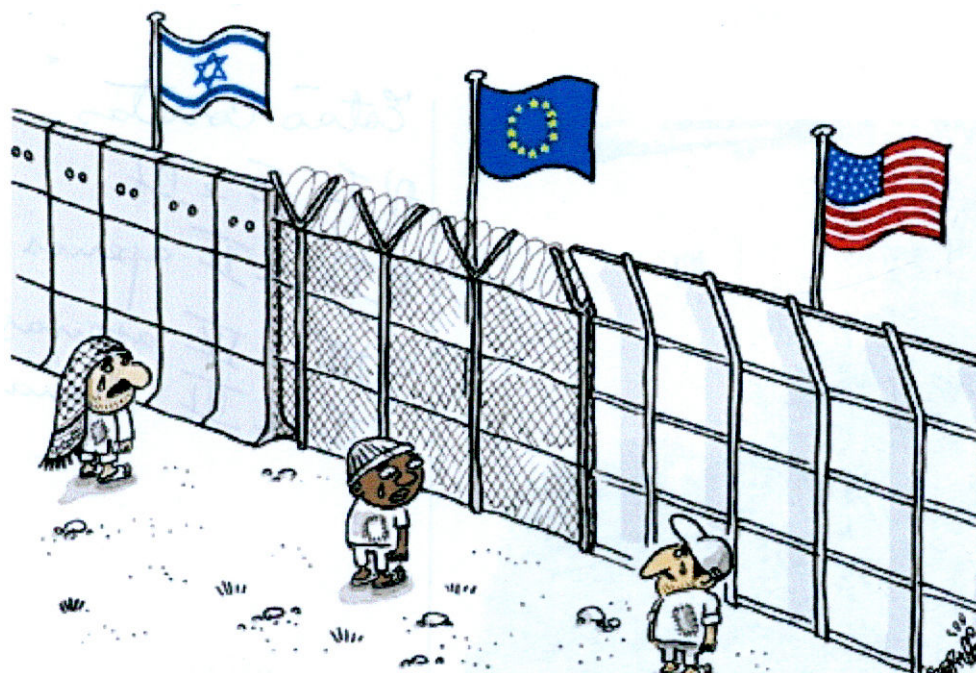
- A) A necessidade de reduzir a influência inglesa na área, assegurando, assim, a hegemonia comercial brasileira na região.
- B) A intenção brasileira de assegurar a livre navegação nos rios da região e ampliar a sua influência política e comercial.
- C) A tentativa de impedir que a Argentina, logo após a sua independência, ocupasse uma parte do Sul do Brasil.
- D) A necessidade de coibir o crescimento econômico uruguaio e as crescentes pretensões socialistas do governo paraguaio.

QUESTÃO 06

A abertura às expedições científicas de diversos naturalistas europeus e a chegada de muitos pintores ao Brasil, no século XIX, deveu-se:

- A) À pressão britânica após a abertura dos portos, visando avaliar os recursos naturais brasileiros e o seu fornecimento ao governo.
- B) Ao clima de aventura que se apossou dos europeus após a experiência da Revolução Francesa e a expansão napoleônica.
- C) Ao interesse científico pela flora, fauna e nativos do Brasil, visando aprimorar os conhecimentos farmacêuticos e a integração indígena.
- D) Ao interesse de D. João em transformar o Rio de Janeiro em uma cidade com ares europeus e de também instalar cursos e escolas de artes e ciências.

QUESTÃO 07



Fonte: relanternacionais.blogspot.com

No mundo contemporâneo, como no remoto passado, os povos constroem muros. Acerca desse assunto, considere as afirmativas e as charges:

- I - Os muros sionistas que protegem os assentamentos irregulares feito pelo governo de Tel Aviv dificultam e impedem o acesso dos palestinos a várias partes da Cisjordânia.
- II - Ceuta e Melilla foram as primeiras cidades, pertencentes a um país da União Europeia, a levantarem barreiras de arame farpado para impedir que as pessoas provenientes do Marrocos chegassem a Espanha.
- III - Com 1100 km de forte cerca de arame farpado, os Estados Unidos visam eliminar a passagem de cidadãos latino-americanos em busca de melhores condições de vida, através dos pontos vulneráveis de sua divisa com o México.
- IV - Na ilha de Lampedusa, que recolhe milhares de africanos fugitivos de guerra, fome e perseguições, o governo italiano construiu uma muralha, vedando o acesso ao continente europeu pelos fugitivos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I, II, III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 08

A reeleição de Benjamin Netanyahu, em Israel, com o apoio de partidos de direita, desagradou a Autoridade Palestina ao prometer que

- A) oficializaria Jerusalém como a capital do Estado de Israel.
- B) apoiara o programa atômico, conforme proposto pelos EUA.
- C) reataria relações amigáveis com o presidente Barak Obama.
- D) os assentamentos judaicos continuariam na Cisjordânia.

QUESTÃO 09

As manifestações francesas contra o ato terrorista que atingiu os cartunistas do *Charlie Hebdo* fazem parte da tradição cultural francesa que se originou do/da

- A) ocupação nazista.
- B) monarquia Bourbon.
- C) Revolução Francesa.
- D) governo napoleônico.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir:

“(…) a década de 60 era dominada por duas famílias, cujo poder se baseava simplesmente na capacidade de barganhar empregos e benefícios públicos em troca de votos (...). As famílias não tinham recursos (...) e o fenômeno não era sistêmico, embora houvesse vínculos estaduais e federais. Por vários anos, as duas famílias se alternaram no poder, mantendo o controle da cidade. Os resultados eleitorais eram previstos de antemão com precisão quase matemática. Os votos tinham dono, era de uma ou de outra família.”

(CARVALHO, José Murilo de. Barbacena: a família, a política e uma hipótese. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, n.º 20, pp. 153-194).

Do ponto de vista político, essa prática denomina-se

- A) clientelismo.
- B) coronelismo.
- C) mandonismo.
- D) caciquismo.

QUESTÃO 11

Em relação ao texto que se segue, marque com a letra **C** (Correta) ou com a letra **I** (Incorreta) cada uma das afirmativas.

“Ao longo da História, os oceanos foram sendo lentamente enfrentados pelos homens. Há mais de 500 anos, a conquista dos oceanos, e especialmente do Oceano Atlântico, ganhou enorme impulso. Enfrentar os oceanos foi tarefa coletiva. Dependeu da conjugação de interesses e esforços não apenas de reis, grandes senhores e ricos mercadores, mas também de pensadores, artesãos, funcionários públicos, pilotos, e, principalmente, dos marinheiros humildes que, durante meses, às vezes anos, abandonavam a segurança de suas casas para se aventurar, em minúsculas embarcações, por ‘mares nunca dantes navegados’.”

(AMADO, Janaína e FIQUEIREDO, Luiz Carlos. *No tempo das caravelas*. São Paulo: Contexto, 1992. Col. História Contexto.)

Enfrentar os oceanos foi tarefa árdua que dependeu de progressos anteriores na

- I - construção náutica.
- II - cartografia.
- III - astronomia.
- IV - matemática.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**:

- A) II e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 12

Toda a Veneza ficou surpreendida e se alarmou. Os seus negócios traziam-lhes fartos lucros. Mas agora, por este novo caminho, as especiarias serão transportadas para Lisboa, onde os húngaros, os alemães, os flamengos e os franceses irão procurá-las, pois serão aí menos caras. Com efeito (após o transporte das especiarias, por terra, até seu destino), o que tinha custado um ducado deve ser vendido por oitenta a cem ducados. O caminho marítimo, esse, não tem de pagar todos esses impostos, e os portugueses podem vendê-las mais baratas. Eis o que se diz, entre outras coisas, pois os venezianos, como de costume, procuram encontrar razões para não perder a esperança e recusam-se a acreditar e a ouvir o que não lhes convém.

(FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de História*. Lisboa: Plátano Editorial, s/d - editado.)

Um dos impactos que as navegações geraram foi:

- A) o enorme enriquecimento que o comércio proporcionou a cidades, como Gênova e Veneza, que pode ser comprovado nas riquezas artísticas que essas cidades possuem.
- B) o abandono pelos italianos das atividades comerciais marítimas, uma vez que não se encontravam, facilmente, homens dispostos a arriscar a vida em viagens longas e perigosas.
- C) o impedimento do comércio marítimo, pelo sultão do Império Otomano e pelas lideranças sírias, quando estes se deram conta das perdas que tais negociações traziam aos seus rendimentos.
- D) a perda, pelo Estado português, do comércio com Calicute, principalmente motivada pelos naufrágios de sucessivas caravelas, acarretando prejuízos maiores que os lucros.

QUESTÃO 13

Em relação aos territórios da América, que foram efetivamente ocupados pelos portugueses nos diferentes momentos do processo colonizador, assinale com a letra **C** (Correta) ou com a letra **I** (Incorreta) cada uma das afirmativas.

- () Parcelas cada vez maiores da América foram sendo efetivamente incorporadas pelos portugueses, e esse movimento de expansão territorial veio acompanhado de uma diversificação das atividades econômicas.
- () Ocorre uma total coincidência entre os limites do território colonial português na América com o território do Brasil atual, à exceção do Acre, anexado apenas após a virada do século XX.
- () Os primeiros movimentos de colonização empreendidos no território brasileiro, a partir do litoral, estavam relacionados à extração do pau-brasil, à organização da exploração das terras em capitânias hereditárias e ao cultivo da cana-de-açúcar.
- () O povoamento do Paraná, dado a partir de uma extensão das atividades agrícolas e comerciais levadas a cabo por São Paulo, estimulou a expansão da pecuária em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Banda Oriental.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) C, C, I e I.
- B) C, I, C e C.
- C) I, I, C e I.
- D) I, C, I e C.

QUESTÃO 14

A produção historiográfica experimentou grandes transformações ao longo das últimas décadas. Nesse contexto, a renovação proposta a partir dos *Annalles* teve um papel fundamental. Fazem parte do movimento fundado pela “Escola dos Annalles” os seguintes pressupostos:

- A) Ênfase no determinismo econômico com a adoção de um paradigma metodológico marxista.
- B) Valorização da interdisciplinaridade e da adoção de novas fontes e abordagens.
- C) Hegemonia da história política com a marginalização da história social.
- D) Desconfiança em relação ao tempo longo, após a reafirmação da história narrativa dialética.

QUESTÃO 15

O estudo das Revoluções Americana e Francesa oferece elementos para a compreensão do ideário republicano no mundo contemporâneo e sua apropriação no cenário político brasileiro nos séculos XVIII e XIX. As ideias propagadas pelas revoluções tiveram grande relevância para a configuração do ambiente político mundial nos últimos séculos, fornecendo subsídios para a construção de uma nova noção de cidadania.

São pré-requisitos para o estudo das Revoluções Americana e Francesa:

- I - Caracterização, de forma geral, do Estado Absolutista Europeu e seu contexto histórico.
- II - Compreensão das ideias iluministas e sua repercussão no continente europeu e americano.
- III - Compreensão do antigo sistema colonial europeu em suas diversas peculiaridades.
- IV - Caracterização da crise gerada pela concentração da riqueza própria do capitalismo.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) II e IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.